

Relação entre Aleitamento Materno Exclusivo e o Desenvolvimento Neuropsicomotor em Lactentes.

AUTORES: Samantha Amado Scarpati; Yasmin Passos Silva; Maria Fernanda Freire Velasco; Suellen Gomes Barbosa Assad.

INSTITUIÇÃO: Afya Centro Universitário Itaperuna — RJ.

INTRODUÇÃO:

O aleitamento materno exclusivo (AME) até os 6 meses é recomendado pela OMS e constitui intervenção essencial para o desenvolvimento infantil. Componentes bioativos do leite humano, como DHA, células-tronco e microRNAs, favorecem maturação cerebral, mielinização, formação da microbiota e regulação epigenética, contribuindo para melhores desfechos cognitivos, motores, emocionais e imunológicos, especialmente em prematuros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

AME associado a: aumento do escores cognitivos e motores; e aumento do vínculo mãe-bebê e regulação emocional; diminuição do risco de obesidade, diabetes, leucemia, infecções e atrasos no desenvolvimento, especialmente em prematuros.

Fatores que dificultam o AME: retorno precoce ao trabalho; dificuldades na pega e manejo da lactação; falta de apoio familiar e profissional e barreiras socioeconômicas.

Estratégias efetivas: Método Canguru, Iniciativa Hospital Amigo da Criança e suporte multiprofissional e educação em saúde.

OBJETIVO:

Avaliar a relação entre Aleitamento Materno Exclusivo e o Desenvolvimento Neuropsicomotor em Lactentes.

CONCLUSÃO:

O AME até 6 meses contribui significativamente para o desenvolvimento neuropsicomotor, com benefícios nutricionais, imunológicos e epigenéticos.

Políticas públicas, capacitação profissional e suporte familiar são fundamentais para ampliar sua prática e reduzir desigualdades no cuidado neonatal.

Palavras-chave: Aleitamento materno exclusivo; desenvolvimento; Lactentes.

METODOLOGIA:

Revisão integrativa nas bases PubMed, SciELO e LILACS (últimos 5 anos).

Descritores: Exclusive Breastfeeding, Neurodevelopment, Infant.

Foram incluídos 12 estudos originais, revisões e coortes que avaliaram desfechos cognitivos e motores em lactentes amamentados exclusivamente.

REFERÊNCIAS:

Zhang et al., 2024; Gialeli et al., 2023; Ornelas et al., 2024; Kalhor et al., 2025; Wang et al., 2021.